

EDITORIAL

Mais uma vez, nesta edição Arqueiro traz questões, diálogos e reflexões sobre a educação da pessoa surda.

Perpassando pela identidade do surdo, *quem é esse indivíduo?*, chega-se a um outro, nascido ouvinte e se tornando surdo na fase adulta, um dos maiores gênios da música erudita — Ludwig Van Beethoven —, que legou ao mundo o seu meio de comunicação: a música. E que música! Se, para Beethoven, as mãos foram utilizadas como seu instrumento de comunicação, atravessando primorosa e incansavelmente os séculos, o surdo também atravessará séculos utilizando suas mãos para o mesmo fim — comunicar-se. Comunicação é arte que requer os mais variados instrumentos, independentemente, muitos deles, do som, haja vista que o silêncio é um forte comunicador. Em uma linguagem materializada, corpórea, o surdo desenvolverá suas potencialidades e sua arte. Não utilizará um piano, mas, simplesmente, as mãos, seu corpo e sua expressividade.

Idéias como essas estão aqui, neste número de Arqueiro, bem como outras igualmente instigantes.

Comissão Editorial

